



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

Nossa História

Com a Criação do estado do Tocantins ocorreu um grande êxodo de diversas regiões do Brasil em direção à nova capital, Palmas. Com isso, aumentaram também os problemas sociais, tais como falta de moradia e renda, ausência de serviços e equipamentos públicos, aumento dos diversos tipos de violência, exploração e abuso sexual de adolescentes, entre outros.

Com a criação da Arquidiocese de Palmas em 1995, a Igreja Católica atenta aos gritos do povo excluído e diante de tantas necessidades começa atender as pessoas em situação de pobreza por meio de paróquias e pastorais sociais. Em 1999 foi criada a Ação Social Arquidiocesana de Palmas – ASAP, com o intuito em dar respostas aos anseios do povo. Com atuação em onze municípios, a

de suas atividades, contribuir com a quadro de situação que os grupos chegavam à região. Em vista a suas ações, a trabalho de



ASAP desde o início foi primordial em superação do de vulnerabilidade familiares que apresentavam.

consolidação de ASAP iniciou um organização de

de pessoas, fortalecendo os movimentos de bases no sentido de cobrar dos órgãos públicos o atendimento a educação, saúde, moradia, assistência social, segurança, dentre outras políticas públicas. Buscando consolidar os direitos elementares do cidadão, a ASAP apresenta ao longo do tempo de sua existência uma participação efetiva nos conselhos de políticas públicas, Fóruns, Seminários e Conferências.

Atualmente a Asap, através da sua incidência política, possui uma atuação que preza a garantia de direitos e emancipação humana, provocando transformações mais significativas na vida das



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

peças atendidas. A Organização ganhou um notório reconhecimento dos parceiros, financiadores, de outras organizações e da sociedade em geral. Fruto do trabalho que vem desenvolvendo ao longo dos anos, dos resultados obtidos através de suas ações, mas principalmente, por ocupar os espaços de discussões coletivas, participação e controle social. É notória a importância dos projetos e ações que a Organização vem desenvolvendo para melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes e famílias no território de abrangência. Muitas das suas ações alcançam um público e lugares que as políticas públicas e demais serviços da rede de atendimento não chegam.

Missão

Cuidar e defender a vida, baseado nos princípios ético-cristãos, atuando na perspectiva da promoção dos direitos, do protagonismo e desenvolvimento humano, social e ambiental.



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

LINHA DO TEMPO DA ASAP

Construída a partir de memórias das crianças, adolescentes e famílias atendidas, do/as profissionais, colaboradores, parceiros e comunidade



1999

- **A ASAP FOI FUNDADA**

"A ASAP surge para contribuir com a arquidiocese de Palmas na parte social da igreja, e com o passar dos tempos foi se desenvolvendo e acolhendo novas demandas advindas da realidade social do Estado do Tocantins" **Amilson Silva, Presidente da OSC**

2002

- **NASCEU O PROJETO CASA DE MARTA**

"O Projeto Casa de Marta há 18 anos oferece apoio às adolescentes grávidas em situação de vulnerabilidade social e financeira, vítimas de violência sexual, residentes na cidade de Palmas." **Aldecy Carvalho dos Santos, parceiro Voluntário da OSC**



2007

- **TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL**

Lei nº 1.798, de 18 de junho de 2007. Declarada de utilidade pública estadual a Ação Social Arquidiocesana de Palmas – ASAP, com sede em Palmas-TO.

2009

- **INICIOU O PROJETO AMOR SOCIAL**

Ofertava apoio às famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social em 11 municípios do Tocantins, com capacitação para o mercado de trabalho, formação humana, geração de renda e doação de alimentos. **Pedro Brito Guimarães, Presidente do Conselho Deliberativo da OSC**





Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP



2010

• PROJETO EDUCANDO COM ARTE

Entre 2010 a 2013 o Projeto atendeu crianças e adolescentes em aulas de contra turno com atividades artísticas e culturais com aulas de dança, teatro, violão, informática e atividades esportivas, cada aluno era inserido nas atividades de acordo com suas habilidades. **Antônio Oliveira dos Santos, Voluntário**

2013

• INAUGURADO O CENTRO AMOR SOCIAL PAPA FRANCISCO

O centro Amor Social Papa Francisco, sob a coordenação da ASAP, abarca as seguintes entidades e programas: Cáritas Arquidiocesana, Projeto Amor Social, Projeto Casa de Marta, Projeto Semeando Amor, ArtSacra Companhia de Teatro, Ouvidoria Familiar e Biblioteca Comunitária. **Amilson Silva, Presidente da OSC**



2014

• IRMÃ ILMA INICIOU NO PROJETO CASA DE MARTA

"Nós iniciamos em meados de julho de 2014, com a missão de colaborar na acolhida, na formação humana e integral, em todas as nossas atividades pastorais na Arquidiocese de Palmas." **Irmã Ilma, Projeto Casa de Marta.**

2015

• A ADOLESCENTE ANASTACIA MARTA FOI ACOLHIDA PELO PROJETO CASA DE MARTA

"Quando participei da casa tinha 14 anos em 2015. A ASAP me acolheu em um momento muito delicado da minha vida, o tempo que passei lá foi muito essencial e é algo que eu jamais esquecerei... meu suporte foi minha família e a casa de Marta, jamais esquecerei cada momento de amor, compaixão, solidariedade, amizade sempre tem alguém que nos marca é uma delas foram a irmã Ilma e a irmã Juliana..." **Anastacia C. Marta, 19 anos.**



• ASAP ASSUMIU PRESIDÊNCIA DO CEAS – CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP



2016

• CONCLUSÃO DO PROJETO "LINHA E ARTE UM RECOMEÇO"

O Projeto "Linha e Arte Um recomeço" iniciou em 2014 e encerrou em 2016. Foi um trabalho desenvolvido junto às reeducadas da Unidade Prisional Feminina de Palmas, que atendeu um total de 50 (Cinquenta) mulheres com o projeto "Linha e Arte um recomeço" através de um ateliê de Corte e Costura que ofereceu capacitação e confecção de roupas de cama, mesa e banho para confecção de peças bem como a exposição dos produtos para comercialização em bazar, feiras e outros contribuindo assim, no aumento da renda familiar, remissão de pena, ressocialização e auto estima das beneficiárias e de sua família através de palestras motivacionais e inserção no mercado de trabalho. **Judite da Rocha, Pedagoga**

2017

• A ASAP ASSUME O ASSENTO DE PRESIDÊNCIA DO CMDCA

"Preservando seu objetivo de promover transformação social, a OSC faz incidência política e participa de diferentes espaços de controle participação social" **Maria Istélia Coelho Folha, Secretária da OSC**



• FESTA DE FINAL DO ANO

"Geralmente as comemorações do final do ano com as meninas que passaram pela casa; Em 2017 teve uma festa no Colégio Santa Marcelina, foi grande e muito bonito, as meninas fizeram um coral, foi emocionante." **Daureci Missias da Silva, Auxiliar de Serviços Gerais da OSC**



2018

• A FAMÍLIA DA SENHORA ROSALINA FOI APOIADA PELA ASAP

"Conheci ASAP em 2018, através de um apoio com alimentação... pois na minha casa com filhos e netos somos 11 pessoas esta ajuda foi naquele momento muito importante para nós sem emprego e doente, pois só tenho agradecer por tudo este momento representaria como o sol por que ele brilha para todos." **Rosalina de Oliveira, 55 anos, beneficiária**

2019

• O PROJETO "REDE EM MOVIMENTO" FOI APROVADO

"A aprovação do Projeto Rede em Movimento pelo Fundo Itaú Social, um projeto necessário que irá, por meio de cooperação e envolvimento de diferentes atores sociais, fortalecer a rede de atendimento do Sistema de Garantias de Direitos de Crianças e Adolescentes do Município." **Sandra Pereira, Assistente Social**





PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

- PROJETO “MULHERES PROMOVENDO VIDA”

Os dois encontros realizados do Projeto “Mulheres promovendo Vida”, que aconteceram em novembro de 2019. Foram dois encontros em dias diferentes com momentos de espiritualidade, de formação humana, políticas públicas, erva medicinais, e oficinas de alimentação alternativa e hortas caseiras. **Irmã Anair Maria Loro, Coordenadora da Pastoral da Criança, Parceira da OSC**

- A ADOLESCENTE ELLEN FERREIRA DA COSTA CONHECEU A OSC

“Graças ao projeto e a irmã Ilma eu não desisti de minha vida, pois na gravidez pensei e tentei inúmeras vezes de me matar, e indo para o projeto eu sentia tanto amor, ocupava minha mente, pensava no futuro fazendo as coisinhas para usar no meu filho. Graças as irmãs e ao projeto eu consegui me erguer e hoje eu tenho um emprego, uma família abençoada e um filho lindo. **Ellen Ferreira da Costa, 18 anos**”

2020

- A SENHORA RAQUEL SANTOS VERDE E SUA FAMÍLIA RECEBERAM APOIO DA OSC

Recebi apoio da ASAP com Alimentação, em abril de 2020, pois foram lá em casa duas pessoas me visitarem dizendo que a Dona Rosalina havia falado da minha situação, pois neste período de isolamento fiquei sem trabalhar porque trabalho de diarista e me vi numa realidade onde tenho 5 filhos e sem comida para eles ... O que mais marcou neste momento foi a visita dessas pessoas na minha casa que além da cesta me falaram palavras de consolo que me ajudaram a pensar na vida, pois eu não tinha mais esperança e nem queria viver. **Raquel Santos Verde, 45 anos.**

- A OSC SE INSCREVEU NO PROGRAMA ITAÚ UNICEF



2020

- LEONARDO CABRAL PINHEIRO, 11 ANOS, INICIOU SEU PRIMEIRO CURSO DE INFORMÁTICA

“Iniciei o curso de informática na ASAP e achei muito legal, mas logo veio a pandemia. Acho mais ou menos ficar em casa.” **Leonardo Cabral Pinheiro, 11 anos, aluno do curso de informática**

“Achei muito importante terem disponibilizado o curso gratuito, porque está bem difícil nem todo mundo tem condições de pagar. Ajuda muito o curso gratuito... Mas queria que as aulas de informática voltassem logo, é muito difícil criar filho sozinho ele está numa fase, e com a oficina creio que vai ajudar muito” **Luzia Barbosa Cabral, mãe do Leonardo Cabral.**

- A ADOLESCENTE GISLANE ALVES DOS SANTOS INICIOU NO PROJETO CASA DE MARTA

“Gostei muito de estar aí aprendi a costurar foi aprendendo aos poucos, me acomodo com todo o carinho tinha lanchinho queria fazer um curso de informática, mas pela pandemia não deu para fazer, gostei muito de estar aí com vcs muito obrigada por tudo”. **Gislane Alves Dos Santos, 15 anos.**

- PANDEMIA DO COVID 19

“Com a chegada da Pandemia. Entregar alimentos às famílias impactadas pela pandemia nas diferentes regiões do Tocantins, foi muito marcante” **Samuel dos Reis Viana, Vice Presidente da OSC.**

Todas as imagens fazem parte do acervo de documentos/memórias da OSC*



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

2021 - Projeto Casa de Marta: Resgatando Vida e reconstruindo famílias de crianças e adolescentes – FIA

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

O projeto Casa de Marta “Resgatando Vidas e Reconstruindo Famílias de Crianças e Adolescentes” visa implementar ações de prevenção da gravidez na adolescência, de apoio à adolescentes e jovens gestantes vítimas de abuso e violências sexual e capacitação de jovens mulheres de famílias de baixa renda como forma de combate à pobreza.

Objetivo Geral:

- Promover ações de prevenção a violência sexual e da gravidez na adolescência e apoiar adolescentes e jovens grávidas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com atividades que capacite para a geração de renda e promova o fortalecimento de vínculos sociais e familiares buscando a superação da desigualdade social e o combate à pobreza.

Objetivos Específicos

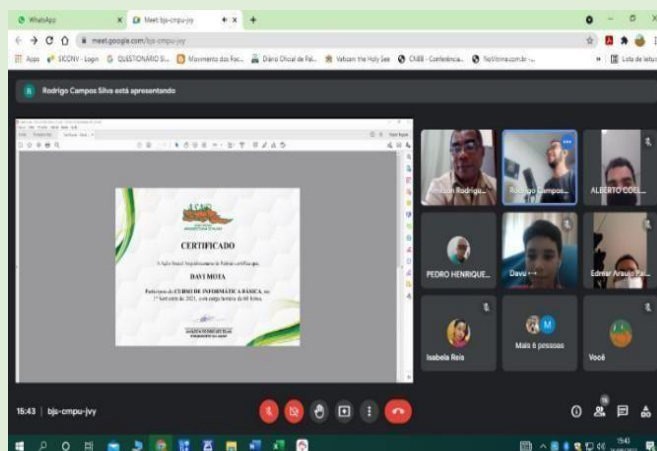
- Promover encontros de formação sobre sexualidade, afetividade, tráfico humano, e gravidez precoce.
- Oferecer apoio psicológico, espiritual, afetivo, socioeconômico às adolescentes e jovens gestantes e seus familiares em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

Sensibilizar e envolver a rede de proteção e a sociedade a participar e colaborar na formação e inserção de crianças e adolescentes no enfrentamento da violência e da exploração sexual.



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP





Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

2022

1 - Educando com Arte - Itaú SocialUnicef



A Ação Social Arquidiocesana de Palmas (Asap), encontra-se entre as 36 instituições sociais selecionada na Região Norte, para participar do Programa Itaú Social e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), tendo como objetivo ampliar o fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) por meio do fomento financeiro e técnico.

As instituições selecionadas participam de um percurso formativo no qual serão desenvolvidas atividades voltadas ao desenvolvimento pleno de crianças e adolescentes. Ao final será feita uma triagem dessas instituições permanecendo somente 12 que serão contempladas com o fomento.

O programa é uma iniciativa do Itaú Social e da Unicef, com coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária –



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

Cenpec Educação. O Programa é aberto para OSCs com pelo menos um ano de atuação no País e que trabalhem na perspectiva da educação integral e inclusiva, com ações diretas para ecom crianças e adolescentes.

Mapa Afetivo





Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP



2– Projeto Rede em Movimento – Fortalecendo o sistema de garantia de direitos das crianças e dos adolescentes – FIA/Itau Social

O Projeto **“Rede em Movimento: Fortalecendo o Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente”** tem como proposta o fortalecimento do SGDCA, previsto pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA, o objetivo é capacitar, em consonância com as diretrizes do ECA, profissionais e agentes que atuam na rede de atendimento à crianças e adolescentes, representantes de órgãos governamentais e sociedade civil organizada, tais como associações, movimentos sociais, igrejas e lideranças comunitárias.

Objetivos Geral e Específicos:

Geral: Desenvolver ações de diagnóstico situacional, capacitação dos agentes e elaboração de proposta do plano de atendimento a criança e adolescente, visando o fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente no Município de Palmas.

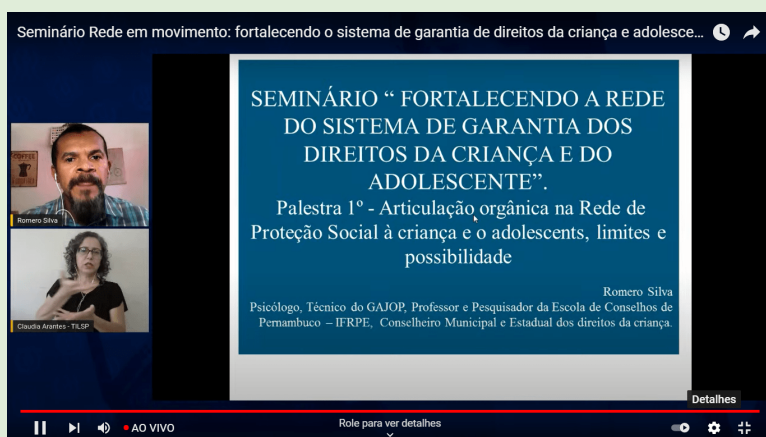


Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

Específicos:

- Realizar capacitação dos agentes envolvidos na rede de atendimento à criança e adolescente,
- Proporcionar a participação de crianças, adolescentes e famílias nas oficinas temáticas;
- Realizar diagnóstico situacional com vista a identificar as possíveis lacunas e fragilidades do SGDCA;
- Apresentar ao CMDCA a proposta construída de Plano de atendimento da Criança e Adolescente para implementação no município de Palmas;



PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

3- Projeto: Educando em Arte – Casa de Marta - Permanente

Objetivo Geral:

- Desenvolver ações de promoção e defesa de direitos humanos para prevenção e apoio às crianças e adolescentes vulneráveis e/ou vítimas de violência;

Objetivos Específicos:

- Acolher sem alojamento adolescentes grávidas vulneráveis e/ou vítimas de violência sexual;
- Oferecer apoio psicológico, espiritual, afetivo;
- Apoiar por meio de benefícios eventuais às meninas grávidas atendidas;
- Ofertar curso de capacitação para geração de trabalho e renda;
- Promover atividades formativas sobre direitos com crianças e adolescentes para o empoderamento e protagonismo social.

Público a ser atendido:

Diretamente:

Até 20 adolescentes grávidas;

Até 100 crianças e adolescentes;

Indiretamente:

500 pessoas



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP

4 -Projeto Farmácia Viva – permanente

O projeto **Farmácia Viva** tem o objetivo de ampliar e implantar canteiros familiares, com a perspectiva de produzir alimentos e ervas medicinais para complementar as condições de alimentação das famílias participantes. Desta forma, garantindo a segurança alimentar e nutricional dos beneficiários.

Público:

O público-alvo deste projeto são homens e mulheres, chefes de família, que se encontram em vulnerabilidade social. Necessariamente, têm que ser famílias que possuem dificuldades em garantir sua própria segurança alimentar e nutricional, com rendimento mensal abaixo de ½ salário mínimo e crianças que estão abaixo do peso ideal. É válido observar que estas pessoas já são acompanhadas pela Ação Social da Igreja, por meio da ASAP ou da Pastoral.

Descrição da ação ou metodologia:

Para obter-se sucesso no cultivo orgânico de uma horta e plantas medicinais, o solo deve ser equilibrado em nutrientes. Por isso, é preciso conhecer a fertilidade do terreno através de uma análise química do solo. Com base nesta análise, será feita a adubação orgânica e se necessário, a correção da acidez do solo. No decorrer do projeto, irá ocorrer a realização de palestras voltadas a horticultura e o cultivo de plantas medicinais, com a finalidade de formar e informar às famílias interessadas sobre os objetivos e procedimentos de trabalho e de construção e reestruturação da horta. Importante ressaltar, que haverá a formação de equipes de trabalhos para a construção dos canteiros, buscando também parcerias com a secretaria municipal de Agricultura do município de Palmas. Na segunda fase ocorrerá a aquisição de sementes e equipamentos e distribuição dos canteiros e sementes. Assim como o plantio e colheita dos produtos que se dará partir do terceiro mês.



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP





Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP



Projeto Farmácia Viva Palmas - Tocantins



A Ação Social Arquidiocesana de Palmas, no estado do Tocantins, tem executado desde setembro de 2020 o projeto Farmácia Viva. Trata-se de uma iniciativa de criação e manutenção de uma horta comunitária em que são cultivadas plantas e ervas medicinais bem como hortaliças e verduras para o consumo dos beneficiários. O excedente é comercializado, o que contribui para o aumento da renda das famílias atendidas.

Com apoio e divulgação de pastorais, lideranças comunitárias e paróquias, foi realizado um chamamento para as pessoas que tivessem interesse em ser atendidas, e logo, com as vagas preenchidas, foram iniciadas as ações previstas. O início do projeto contou com espaços formativos para os beneficiários, que hoje somam 38 pessoas, entre homens e mulheres. Uma das formações, cuja temática tratava das plantas medicinais e seus efeitos na medicina alternativa, foi aberta ao público e contou com a presença de 164 comunitários.

A Farmácia Viva é um projeto que tem apresentado

bons resultados pois além de contribuir para uma melhoria na nutrição e segurança alimentar das famílias, diversificando os alimentos que chegam às suas mesas, também expande as cercas da horta pois dissemina conhecimentos sobre uso das plantas medicinais, o que resulta num benefício para as famílias atendidas mas e para toda a comunidade que acessa esse conhecimento. Além disso, a comercialização do alimento excedente fortalece a economia solidária local, e por consequência, os laços comunitários.

Para mais, observa-se o aumento da qualidade de vida das famílias participantes e um maior interesse pelo manejo e o uso das plantas medicinais, o que tem contribuído para o resgate de saberes ancestrais oriundos da cultura indígena que é compartilhada por grande parte da população da cidade de Palmas, tendo em vista que um percentual significativo dos seus cidadãos é oriundo de comunidades tradicionais. A Ação Social Arquidiocesana de Palmas por meio do seu projeto estimula a solidariedade e o respeito pela vida em harmonia com o meio ambiente.

nosso site:

<https://asapto.org.br/projetos/>

PORTIFÓLIO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS – ASAP 2023

1- Projeto: Educando com Arte para o Enfrentamento do Trabalho Infantil: MPT

O projeto Educando com Artes, pretende desenvolver ações e atividades que visem fortalecer, formar e capacitar os diversos agentes sociais de proteção à criança e ao adolescente, contando com atividades de debates, formação, mobilização e conscientização.

O objetivo é desenvolver ações de prevenção para o enfrentamento do trabalho infantil no município de Palmas, Tocantinia e Lajeado no estado do Tocantins.

Ação 1 – Seminário: Será realizado na capital Palmas, um seminário com a participação de agentes públicos e da Rede de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescentes, entidades religiosas e da sociedade civil organizada, associações, sindicatos e representantes de categorias profissionais, além empreendedores locais com o objetivo de promover diálogo e debates sobre o tema trabalho infantil e a importância do trabalho decente.

Ação 2 – Formação: Formação para os diferentes atores que atuam na rede de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, do município de Palmas e Tocantinia, com os objetivos de fortalecer e articular as ações das instituições para ampliar o debate sobre trabalho infantil na agenda política dos municípios e levantar estratégias de prevenção e combate.

Ação 3 – Mobilização e Conscientização: No “dia D” será realizada uma ação, conjunta e organizada, contando com a participação dos diversos atores de instâncias locais e regionais, visando mobilizar e conscientizar a sociedade para a importância do enfrentamento diferentes formas de trabalho infantil. Será realizada uma caminhada, com panfletagem, distribuição de kits informativos, shows, gincanas e brincadeiras e apresentação de teatro e música no município de Palmas, envolvendo todas entidades e órgãos parceiros, famílias, crianças e adolescentes.

Ação 4 – Oficina de Violão: Oficinas no município de Palmas e Tocantinia sendo quatro turmas de 10 crianças e adolescentes, ofertado 3 vezes na semana, terça-feira, quinta-feira e sábado carga horária total de 60hs.

Ação 5 – Oficina de Teatro: Oficina de teatro no município de Palmas, com aulas aos sábados no período vespertino com turma de até 15 crianças e adolescentes. Serão realizadas duas apresentações, uma em Palmas e outra em Tocantinia, a fim de conscientizar a sociedade. carga horária total de 60hs.

Ação 6 – Apresentações Artísticas: realizar 2 apresentações artística para o público infanto juvenil, sendo uma em cada município contemplado pelo projeto,



2- Projeto Casa de Apoio Sandra Regina

O projeto Casa de Apoio Sandra Regina tem como proposta acolher pacientes e 1 familiar/acompanhante que não tenham condições de custear despesas com hospedagem e alimentação durante o tratamento Oncológico no Hospital do Amor, a Casa disponibilizará de quarto e 1 refeição diária.

Objetivo

O Projeto possui como objetivo acolher pacientes e familiares dos municípios do interior do Tocantins, que estejam em tratamento de câncer e que não tenham condições de hospedagem por conta própria.

Público a ser atendido

Pacientes e familiares em tratamento de câncer no Hospital de Amor em Palmas, oriundos do interior do estado do Tocantins em situação de vulnerabilidade social.

Uma história de força e fé: Quem foi Sandra Regina.

Sandra Regina Cavalheiro Damasceno era moradora da quadra 1105 sul, serva fiel, presente desde o início da caminhada de fé da comunidade Santo Agostinho. Foi acometida com o câncer de mama no dia 25 de julho de 2009. Através de sua luta contra a doença, mostrou-se para a Paróquia como um grande exemplo de perseverança e fé. Faleceu no dia 28 de fevereiro de 2011 aos 37 anos de idade. Diante da história de vida e luta travada contra o câncer, seu nome foi escolhido pelos paroquianos do Santuário Mãe Rainha, como forma de homenageá-la e honrar sua história e legado, servindo de inspiração para todas as famílias que buscarem apoio na Instituição.





3-Projeto Superando a frustração:

Tem como proposta despertar e promover o autoconhecimento e a capacidade das crianças lidarem com seus medos e frustrações.

Público-Alvo: Crianças preferencialmente alunos de escolas públicas, com baixo rendimento escolar e falta de concentração em sala de aula.

Monitoramento e Avaliação: Reunião mensal com a equipe envolvida diretamente com o projeto; encontros bimestrais para acompanhamento das atividades e elaboração do relatório bimestral das atividades, contendo as evidências das realizações das atividades.

Resultados esperados: O projeto visa alcançar alunos de escolas públicas e conveniadas, de diversos municípios do Tocantins, gerando autoconhecimento, prevenção ao bullying, a automutilação e ao suicídio



4-Projeto Viver Bem - Grupo da Pessoa Idosa

Objetivo Geral

Proporcionar um espaço de interação social, que contribua com a melhoria da autoestima e trocas de experiências contribuindo na qualidade de vida.

Objetivos Específicos

- Incentivar a convivência grupal.
- Contribuir com dinâmicas e jogos para exercitar as habilidades cognitivas.
- Proporcionar participação das atividades lúdicas.
- Promover rodas de conversa sobre a saúde mental e autocuidado.
- Proporcionar visitas itinerantes para conhecimento de espaços públicos e culturais.

Público alvo

Idosos a partir de 60 anos em situação de vulnerabilidade social.

Conteúdo que será trabalhado (teoria e prática)

Metodologia

- Saúde integral;
- Práticas integrativas;
- Desenvolvimento cognitivo;
- Atividades lúdicas;
- Visitas itinerantes;

Mobilizar fazendo busca ativa com visitas nas regiões circunvizinhas e parceria com a unidade de saúde regional CRAS e Pastoral do idoso. Iniciar com um lanche após fazer a acolhida para iniciar as atividades, em seguida faremos as rodas de conversa com diferentes temáticas, após temos um momento estimulação física e em seguida um momento lúdico com jogos que proporciona a estimulação cognitiva, seguindo com um momento recreativo com dança e finalizando com o almoço.

Monitoramento e Avaliação:

A avaliação é feita ao final de cada encontro sobre os pontos positivos e o que pode ser aprimorado com a participação de todos os idosos. As sugestões são analisadas pela equipe para promover as adequações quando solicitadas.

Resultados esperados

Esperamos que 80% dos atendidos tenham conhecimento das diversas práticas de cuidado em saúde e elevação da autoestima, como também o conhecimento dos espaços públicos e culturais e tenha conhecimento de seus direitos resguardados pelo estatuto do idoso, e que sejam multiplicadores em outros espaços sociais.

Período de Execução

Início: 03/2023

Término: 12/2024

Local

Palmas-TO

Instituição

Ação Social Arquidiocesana de Palmas

Parceiros

Fundação Semear Liberdade



Ações desenvolvidas em 2025

1- DENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:

→ **Proteção Social Básica:**

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

A Ação Social Arquidiocesana de Palmas desenvolveu os seguintes projetos:

2.1-PROJETO: CASA DE MARTA

No primeiro momento foi realizada a divulgação do projeto nas mídias sociais, site institucional e boca a boca, a assistente social realizou a busca ativa de crianças e adolescentes, em parcerias com a Pastoral da Criança, Conselho Tutelar, CRAS dentre outros equipamentos sociais e instituições. Realizada prévia inscrição pelo formulário eletrônico – forms.

Após a captação das usuárias com o perfil para ingresso, foi realizada a triagem e seleção das crianças e adolescentes.

Atividades realizadas:

Acolher e realizar atendimento às adolescentes grávidas:

O atendimento na Casa de Marta aconteceu duas vezes na semana, segunda e sexta-feira das 09h às 17h, foi oferecido café da manhã, almoço e lanche da tarde.

Boa parte da alimentação ofertada foi produzida e cultivada pela própria instituição no Projeto Farmácia Viva – Horta Comunitária, como hortaliças, frutas e chás medicinais, todos produzidos de forma orgânica, e também recebido em doação de parceiros como Mesa Brasil, Distribuidora Brasol, doação de pessoas físicas e jurídicas, poder público e dentre outros.

As adolescentes foram beneficiadas com café da manhã, almoço e lanche nutritivo preparado na cozinha da instituição.

O Projeto por meio de Emenda Parlamentar estadual foi beneficiado com um carro de Marca Volkswagen Polo Track para a locomoção das adolescentes, como também contou com a parceria da Pastoral da Criança que disponibilizou veículo próprio.

Oferecer apoio psicológico, espiritual e afetivo:

Foi realizada parceria com a Universidade Luterana do Brasil – Ulbra. Contamos com 2 estagiárias em psicologia, juntamente com o seu orientador e voluntário no Projeto Casa de Marta, o psicólogo Lenicio da Silva Nascimento. Durante o ano foi promovida rodas de conversas com temáticas voltadas ao apoio psicológico, entre outras intervenções.

No decorrer do ano contamos com outras parcerias, como: FESP – Fundação Escola de Saúde de Palmas e parcerias com outras universidades.

Com a parceria da FESP foi oferecido roda de conversa com profissionais da saúde, tais como: médico, enfermeiro, fisioterapeuta, dentista, psicólogo e assistente social. Abordando a temática da saúde da mulher durante o período gestacional e do bebê. Contamos com a parceria do curso em estética – na Universidade Luterana do Brasil- ULBRA que abordou o

tema “**IMPACTO DAS MUDANÇAS FÍSICAS E EMOCIONAIS NO PUERPÉRIO**”. Com o objetivo de ouvir e compreender como as mudanças físicas e emocionais vivenciadas no puerpério impactam o cotidiano das adolescentes atendidas no Projeto.

Ofertar curso de capacitação para geração de emprego e renda:

Oficina de artesanato: Foram realizadas oficinas de miçangas e peso de porta em parceria com a Pastoral da Criança e colaboração das voluntárias Francisca Araújo e Albersia.

Oficina de corte e costura: Foram realizadas oficinas com a colaboração das voluntárias Francisca Araújo, Albersia e Eliane ensinando a fazer barra das fraldas, cueiro e outras peças para o enxoval do bebê.

Oficina de Confecção de Bonecas: Foram realizadas oficinas de confecção de bonecas. Essa oficina está integrada às ações do Projeto FIA - Fundo da Infância e Adolescência.

Oficina de culinária: Foram realizadas oficinas de confecção de ovos de páscoa na cozinha da instituição.

Promover atividades formativas sobre direitos com crianças e adolescentes para o empoderamento e protagonismo social:

A cada mês foram ofertadas atividades formativas para as atendidas; tais como: cuidado com o bebê; empoderamento feminino e autoestima, em parceria com a rede socioassistencial, voluntários, assistente social do projeto e pedagogo. Somando a isso foi trabalhado com as atendidas campanhas como: faça bonito, gravidez na adolescência, a importância da vacinação para os bebês e o retorno para escola após o período de nascimento do bebê.

Todas essas atividades citadas acima, buscou contribuir para o desenvolvimento da autonomia e estimular o protagonismo das atendidas na construção dos seus projetos de vida.

Aquisição de um veículo:

Foi celebrador Termo de Colaboração via SETAS, com o objeto AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO ,para atender demanda da CASA DE MARTA, com o transporte das adolescentes para o projeto, o recurso foi oriundo de emenda parlamentar estadual.

Parcerias:

Para realização deste projeto contamos com parceria de universidades, equipamentos sociais, voluntários, doadores, estagiários, comunidade local e famílias.

Público atendido diretamente:

10 adolescentes grávidas;

Indiretamente:

50 pessoas

Resultados alcançados:

Desenvolvimento da autonomia; estimular o protagonismo para construção dos seus projetos de vida; conscientização sobre os riscos da gravidez na adolescência; elevação da autoestima; oferta de alimentação saudável; capacitação para o mundo do trabalho.

Evidências



PÚBLICO-ALVO:

Gestantes e/ou mães até 21 anos, vítimas de violência sexual com pouco ou nenhum apoio familiar.

FORMA DE ACESSO:

A partir de busca espontânea, busca ativa e encaminhamento da rede de atendimento, após análise e entrevista socioeconômica, sendo identificadas as vulnerabilidades em que as usuárias estão expostas, avaliando a situação a partir do território de origem e a renda per capita até um salário mínimo.

2.2-PROJETO EDUCANDO COM ARTES:

NÚMERO DE USUÁRIOS/AS

AÇÃO 1			
DESCRIÇÃO	META	ATENDIDOS	CERTIFICADOS
Informática Básica: 2 turmas, sendo uma no período matutino e outra no vespertino. (Carga Horária de 75 horas)	20	15	12
AÇÃO 2			
DESCRIÇÃO	META	ATENDIDOS	CERTIFICADOS
Corte e Costura: 3 turmas na Sede, terça, quarta e quinta no período noturno. (Carga Horária de 40 horas)	45	34	21
AÇÃO 3			
DESCRIÇÃO	META	ATENDIDOS	CERTIFICADOS
Curso de Reparo e Manutenção em celular: 3 turmas, Sede, Taquari e Taquaralto (Carga Horária de 20 horas cada turma)	30	31	24
AÇÃO 4			
DESCRIÇÃO	META	ATENDIDOS	CERTIFICADOS
Manutenção em Computadores: 2 turmas, sendo uma durante a semana e outra no sábado. (Carga	20	20	20

Horária de 40 horas por turma)			
AÇÃO 5			
DESCRIÇÃO	META	ATENDIDOS	CERTIFICADOS
Estamparia em Camisetas: 3 turmas, sendo divididas na terça, quarta e quinta à noite. (Carga Horária de 30 horas por turma)	45	44	33

AÇÕES REALIZADAS:

Ação 1: Informática Básica:

O curso teve início no mês de fevereiro e foi concluído em junho. Para melhor aproveitamento das atividades, as turmas foram organizadas em dois turnos: matutino e vespertino.

A oficina foi realizada no Centro Amor Social Papa Francisco, localizado na Quadra 1104 Sul, Alameda 02, Lote Al 11, Plano Diretor Sul, Palmas – TO.

Ao longo do curso, os atendidos/as desenvolveram aprendizagem em digitação, além de conteúdos básicos voltados à utilização de ferramentas das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Foram utilizados os computadores disponibilizados pela instituição, sendo que cada aluno teve acesso individual a um equipamento durante as atividades.

Foram confeccionados banner e aquisição de periféricos para os computadores.

Educador responsável: Rodrigo Campos

Ação 2: Corte e Costura:

A ação teve início em março de 2025 e foi concluída em julho do mesmo ano. As turmas foram organizadas em três dias da semana — terça, quarta e quinta-feira —, todas no período noturno.

A oficina foi realizada no Centro Amor Social Papa Francisco, localizado na Quadra 1104 Sul, Alameda 02, Lote Al 11, Plano Diretor Sul, Palmas – TO.

Durante o curso, os alunos desenvolveram aprendizagem voltada à confecção de moldes e à costura de camisetas infantis e adultas, incluindo modelagens com gola V e gola redonda. Também foram abordadas orientações sobre manutenção e cuidados com as máquinas de costura, manuseio para reposição de linhas e formas adequadas de armazenamento dos materiais.

Foram utilizadas máquinas de costura e demais materiais disponibilizados pela própria instituição e alguns utensílios pela educadora.

Ação 3: Reparo e Manutenção de Celular

As aulas tiveram início no mês de maio e foram concluídas em julho do mesmo ano. As atividades foram organizadas em três turmas, distribuídas entre os polos Sede, Taquari e Taquaralto, todas no período noturno.

As turmas foram realizadas nos seguintes locais:

- Sede da instituição: Centro Amor Social Papa Francisco, localizado na Quadra 1104 Sul, Alameda 02, Lote AI 11,

Plano Diretor Sul, Palmas – TO;

- Taquari: T31, Rua LO 13, Lote 12, Jardim Taquari;

- Taquaralto: Avenida Tocantins – Centro de Taquaralto. O curso foi estruturado em dois módulos.

O 1º módulo consistiu em estudo dirigido, com aulas teóricas e disponibilização de apostilas aos participantes.

O 2º módulo foi voltado às aulas práticas, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Ação 4: Manutenção em Computadores

As aulas tiveram início em maio de 2025 e foram concluídas em agosto do mesmo ano. As turmas foram organizadas em dois grupos: uma com encontros durante a semana e outra aos finais de semana, ambas no período vespertino.

A oficina foi realizada no Centro Amor Social Papa Francisco, localizado na Quadra 1104 Sul, Alameda 02, Lote AI 11, Plano Diretor Sul, Palmas – TO.

Durante o curso, os alunos tiveram acesso a conteúdos relacionados à manutenção preventiva, bem como ao uso de ferramentas, recursos e procedimentos básicos da área.

A instituição disponibilizou todos os equipamentos necessários para a realização desta ação.

Ação 5: Estamparia em Camisetas:

O curso teve início em agosto de 2025 e foram concluídas em outubro do mesmo ano. As turmas foram organizadas em três dias da semana — terça, quarta e quinta-feira —, todas no período noturno.

Foi realizado no Centro Amor Social Papa Francisco, localizado na Quadra 1104 Sul, Alameda 02, Lote AI 11, Plano Diretor Sul, Palmas – TO.

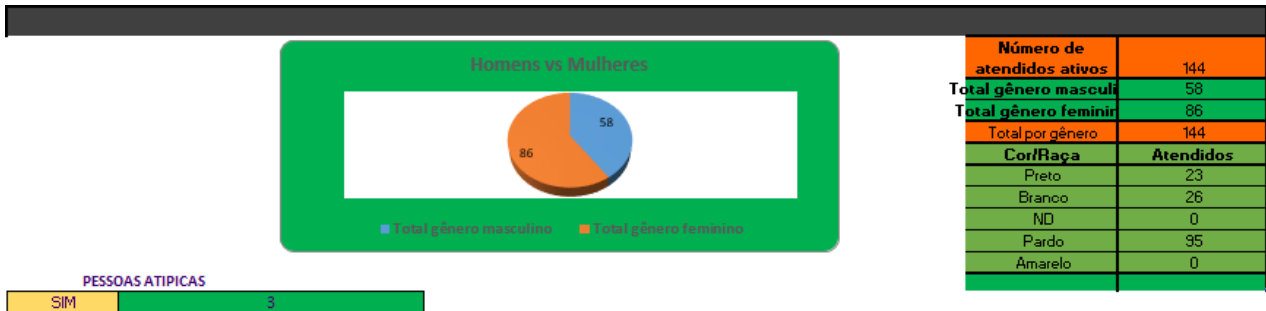
Durante o curso, os atendidos/as tiveram acesso a conteúdos relacionados à manutenção preventiva, bem como ao uso de ferramentas, recursos e procedimentos básicos.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Superação das vulnerabilidades; Acesso ao mundo de trabalho; Desenvolvimento de novas habilidades; Valorização salarial; Empreendedorismo; Melhora da autoestima; Empoderamento.

Os recursos foram oriundos de emenda parlamentar estadual no valor de R\$ 100.000,00

Abaixo, observa-se no gráfico o demonstrativo dos homens e mulheres inseridos nos cursos, como também a cor/raça, e pessoas especiais.



1. ANEXOS:

INFORMÁTICA BÁSICA



CORTE E COSTURA



ESTAMPARIA EM CAMISETA



MANUTENÇÃO DE COMPUTADOR
E CELULAR



2.3- PROJETO: VIVER BEM

Os encontros aconteceram nas quartas-feiras das 9h às 13h, foi ofertado o café da manhã, encerrando com o almoço. Foi realizado atividades para o fortalecimento de vínculos, como oferta de palestras, apoio psicológico.

Ação 1: Rodas de conversas: Rodas de conversas na mesa do café da manhã, momento de interação, troca de experiências, falar da semana e outros assuntos conforme pauta,

Ação 2: Oficina de Memória e Estímulo Cognitivo: Com jogos como o bingo da memória; jogo de perguntas e respostas; dinâmicas em grupo (ex: quem sou eu? adivinhações),

Ação 3: Capoterapia: Capoeira para a pessoa idoso, com duração de 40 minutos, o mestre/educador realizou um trabalho voluntário.

Ação 4: Dinâmica de grupo: Foi realizado dinâmicas para trabalhar o desenvolvimento, como coordenação motora, equilíbrio, raciocínio lógico e trocas de experiência uns com os outros, onde os idosos atendidos desenvolvia sua capacidade motora e intelectual nas diversas oficinas proporcionando uma melhoria significativa na sua qualidade de vida.



Quantidade: 15 idosos

2.4- PROJETO EDUCANDO COM ARTE PARA O ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS INFANTOJUVENIS:

O Projeto tem como foco contribuir com o enfrentamento das diversas formas de violências contra crianças e adolescentes no município de Palmas. Essa finalidade será alcançada por meio de atividades lúdicas, artísticas, profissionalizantes e de expressão com foco na participação do público infantojuvenil, familiares e comunidade e a rede de proteção, para juntos construírem mecanismos de prevenção, empoderamento social e autoproteção, além de conscientização sobre importância de se abordar o tema. Houve demora no repasse do recurso pelo FMIA, só foi possível iniciar algumas atividades em 2025, sendo reprogramado as demais para 2026.

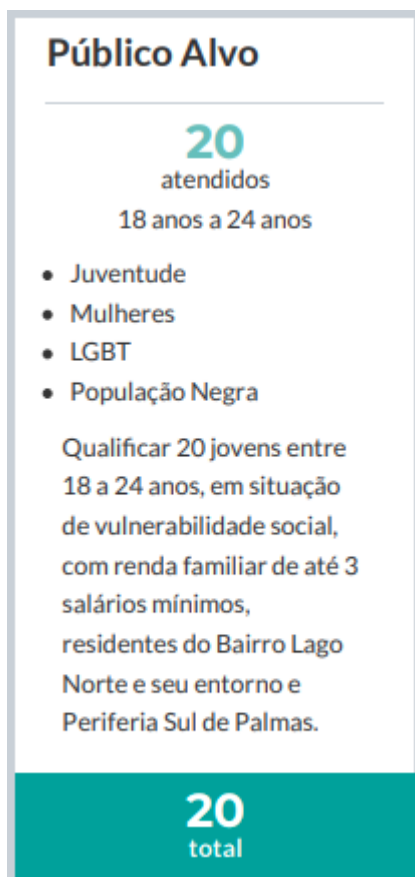
Ação 6: Oficinas de artesanato:

Foi realizada uma turma do curso de confecção de Bonecas com 10 aulas, 2/h por aula. Totalizando 20 horas



2.5 - PROJETO NOVA GERAÇÃO:

Teve por objetivo inserir 70% de 20 jovens em situação de vulnerabilidade social do projeto no mundo do trabalho, por meio da qualificação profissional de Tecnologia, nas áreas de Manutenção em computadores e Reparos e Manutenção de Celular, em parceria com o instituto Cooperforte.



Formação cidadã

Foi ofertada 2 turmas com 10 vagas, uma no Lago Norte (9h às 12h) e outra na sede da instituição (14h às 17h), com 3 horas por encontro, uma vez na semana, (quinta-feira).

Conteúdo:

Direitos e deveres do cidadão;

A relação entre cidadania e democracia;

O Papel da Educação na Formação Cidadã;

Desigualdade Social e Exclusão;

Meio Ambiente e Cidadania;

Empreendedorismo:

Ofertada 2 turmas com 10 vagas, uma no Lago Norte (9h às 12h) e outra na sede da instituição (14h às 17h), sendo 3 horas por encontro, uma vez na semana, (quarta-feira).

Conteúdo:

O que é Empreendedorismo;

Criatividade e Inovação;

Plano de Negócios;

Empreendedorismo Social e Sustentável;

Fontes de Financiamento e Captação de Recursos;

Educação Financeira:

Foi ofertada 2 turmas com 10 vagas, uma no Lago Norte (9h às 12h) e outra na sede da instituição (14h às 17h), sendo 3 horas por encontro, uma vez na semana, (quinta-feira).

Conteúdo:

Introdução à Educação Financeira;

Orçamento Pessoal;

Impostos e Tributação;

Aspectos Comportamentais e Psicológicos do Dinheiro;

Como fazer escolhas conscientes e inteligentes para economizar

Entendendo o MEI.

• Empoderamento digital:

Ofertada 2 turmas com 10 vagas, uma no Lago Norte (9h às 12h) e outra na sede da instituição (14h às 17h), sendo 3 horas por encontro, uma vez na semana, (quarta-feira)

Conteúdo:

Introdução ao Mundo Digital;

Cidadania Digital;

Segurança Digital;

Criatividade Digital;

Inclusão e Sustentabilidade;

Ferramentas Digitais Essenciais;

Empreendedorismo Digital.

• Manutenção em computadores:

Foi ofertada 2 turmas com 10 vagas, uma no Lago Norte e outra na sede da instituição, sendo 2 horas por encontro, duas vezes na semana, nas segundas e terças-feiras, (9h às 11h e 14h às 16h)

Conteúdos:

Manutenção preventiva;

Ferramentas e recursos;

Componentes do Kits de manutenção:

Reparos e manutenção de celular:

Ofertada 2 turmas com 10 vagas, uma no Lago Norte (9h às 11h), e outra na Sede da instituição (14h às 16h). Os encontros aconteceram duas vezes na semana com duração de 2h cada encontro por turma. (segunda e quarta)

Conteúdos:

Estudo dirigido aulas teóricas: (Serão disponibilizadas aulas e apostilas)

Como se posicionar nas mídias sociais;

Caminhos para torna-se uma referência na área;

Componentes de um celular;

Funcionamento dos componentes de um celular;

Aulas práticas;

4.3 Realizar Dia do Voluntariado

Resultado Esperado:

Desenvolver atividade em conjunto com os atendidos, Assistente Social e educadores, concluindo o Módulo Formação Cidadã.

Ação realizada: Sim

Resultado Obtido: Sim

A ação foi realizada no dia 26/08, fizemos a abertura na sede da instituição com a participação dos educadores e educandos, após explanação do filme "A origem das coisas", fomos visitar a COOPERAN para entrega do material eletrônico reciclado arrecadado e entender o processo de reciclagem da cooperativa.

Evidências



→Proteção Social Especial – Alta Complexidade

Serviço de Acolhimento Institucional;

2.6-PROJETO: CASA DE APOIO SANDRA REGINA

AÇÕES REALIZADAS:

Acolhimento de pacientes e seus acompanhantes em tratamento oncológico oriundos de outros Estados (Pará, Maranhão, Mato Grosso) e municípios do interior do Tocantins, que não tenham condições de se hospedar por conta própria na cidade de Palmas Tocantins.

Todos os pacientes, ao chegarem no Hospital de Amor, passam por uma triagem social e, após a realização dos procedimentos, como consultas e quimioterapia, são encaminhados à Casa de Apoio, conforme a necessidade.

Esses pacientes, ao chegarem à Casa de Apoio, são acolhidos pela coordenação e pela recepção, que lhes fornecem as orientações e normas da instituição, sendo, em seguida, formalizado o termo de permanência.

A alimentação (almoço) é fornecida pelo hospital, sendo solicitada pelo paciente no momento da triagem com o assistente social. Contudo, caso o paciente deseje realizar suas refeições na Casa de Apoio, estas são preparadas pelos acompanhantes. A maioria dos pacientes prefere realizar a alimentação na Casa, sendo café da manhã, lanche da tarde, jantar e ceia, fornecidos pela Casa de Apoio em parceria com voluntários e por meio de doações.

Outra demanda que passou a surgir na Casa de Apoio refere-se a pacientes, idosos, de baixa renda, aposentados ou beneficiários de programas do Governo Federal, que não conseguem custear despesas com passagens, alimentação, medicamentos e, até mesmo, cestas básicas quando necessário. Esses pacientes buscam auxílio na Casa de Apoio, que, por sua vez, recorre ao apoio de voluntários e parceiros para atender a essas demandas, especialmente no que diz respeito ao custeio de passagens e outras formas de assistência. Ao longo do ano, são recebidas doações de cestas básicas, verduras, legumes e carnes, destinadas à preparação da alimentação dos pacientes acolhidos, bem como à manutenção das atividades assistenciais desenvolvidas pela instituição.

Mesmo com essas doações, a casa ainda tem algumas despesas que surgem no dia a dia e são supridas pelo Bazar Solidário, realizado em parceria com as Mães que oram, também do Santuário Mãe Rainha, que ocorre no início de cada mês.

A cada paciente acolhido na Casa de Apoio Sandra Regina, vivenciamos um momento de grande gratidão por poder ajudar pessoas que saem de suas cidades de origem em busca de tratamento e se deparam com uma cidade onde não possuem conhecidos ou parentes. Destarte, a Casa de Apoio oferece todo esse suporte de acolhimento e bem-estar aos pacientes e familiares, que já se encontram com o emocional abalado em decorrência do câncer.

Durante o ano, a Casa de Apoio realizou atividades referentes ao Dia da Mulher, Dia das Mães, março Lilás, outubro Rosa e novembro Verde. Em todas as datas comemorativas ao longo do ano, são desenvolvidas ações especiais, a fim de que os pacientes se sintam mais acolhidos e lembrados. Foi realizado chá da tarde com momento de músicas, reflexão da Palavra de Deus, poesia e entrega de lembranças, além de entregas de cestas básicas para todas as famílias atendidas no mês de março. Contamos também com o grupo de Residentes da FESP – Projeto PromoViver, composto por profissionais das áreas de Odontologia, Psicologia e Enfermagem, vinculados à Unidade Básica de Saúde da Quadra 1103 Sul. Esses profissionais realizam, semanalmente, atividades de orientação e cuidados com a saúde dos pacientes.

Além disso, recebemos grupos de acadêmicos de Psicologia que, ao longo de 2025, desenvolveram atividades de escuta qualificada, orientações e dinâmicas voltadas à saúde emocional dos pacientes e seus familiares.

Destarte, no ano de 2025, tivemos um número 478 entre atendimento e acolhimentos na Casa de Apoio Sandra Regina, os quais deverão retornar nos próximos meses para a continuidade do tratamento.

Evidências



Serviços não certificados:

2.7 – PROJETO: HORTA DIDÁTICA-FARMÁCIA VIVA

Foi realizado o plantio de canteiros pela comunidade, como hortaliças, ervas medicinais, com o preparo do solo e organização dos canteiros, depois o plantio das sementes.

Resultados alcançados:

Redução da insegurança alimentar e nutricional das famílias;
Aumento da renda familiar;

Quantidade de atendidos/as:

10 famílias

Recursos:

Doações.

2.8 – PROJETO VAMOS SAIR DO LUGAR

O projeto “Vamos Sair do Lugar” teve como proposta a contratação dos shows infantis, promovendo por meio da arte e cultura o desenvolvimento socioemocional das crianças

Os shows musicais foram realizados nos seguintes lugares e datas:

Pátio da Catedral Divino Espirito Santo– 06/09/2025;

Praça da Matriz -Paróquia Nossa Senhora de Aparecida em Taquaralto – 10/10/2025

Pátio da Paróquia Mãe Rainha- 19/10/2025

Pátio da Paróquia São Judas Tadeu - 25/10/2025



2.9 – BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Foram distribuídos para as famílias em situação de vulnerabilidade, cestas básicas, alimentos produzidos na nossa horta, produtos da agricultura familiar, peixes, frutas e verduras.

Parceria:

Mesa Brasil, guarda metropolitana, Ruraltins, Ação da Cidadania, Distribuidora Brasol.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS:

A ASAP articulou sua intervenção no coletivo das relações públicas, especialmente com o Estado, CRAS, CREAS e Conselhos de Defesa e de Direito, visando o cumprimento integral dos direitos da pessoa humana na perspectiva de seu avanço e sua universalização.

A rede foi acionada no encaminhamento dos usuários/as para as ações.

“As ações são referenciadas ao CRAS e articuladas com a rede socioassistencial, garantindo continuidade do acompanhamento dos usuários.”